



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 06 a 12/07/2015

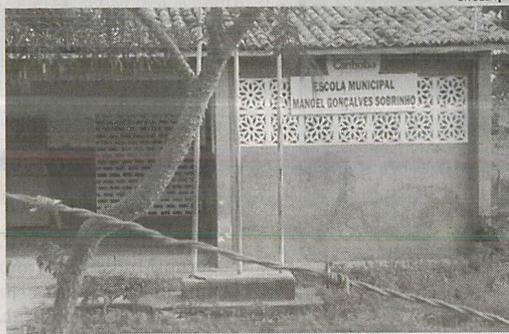
Com greve e sem merenda, Canhoba cai na lista do MPF

Município foi apenas mais um entre os 75 que serão fiscalizados pelo Ministério Público pela Educação - MPEduc

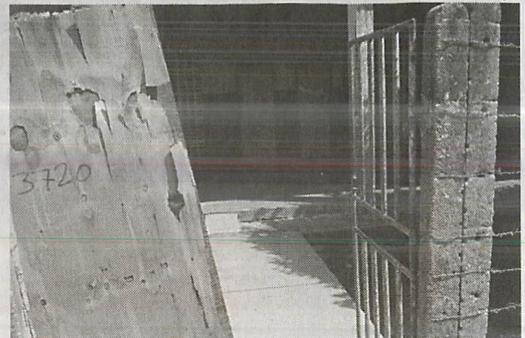
Os professores da rede municipal de Canhoba estavam em greve há 56 dias, desde o dia 22 de abril. Nas reivindicações, os servidores alegam que a Prefeitura não fornece merenda escolar aos alunos há praticamente quatro meses, que a creche municipal está fechada, e as escolas, precárias. Ainda alegam que a atual gestão da prefeita Elinalda Bonfim não garante o reajuste do piso salarial de 2015.

Na última terça-feira, 30, os servidores públicos ocuparam a sede da Prefeitura. Nos rostos dos professores, uma marca, a da indignação. No ranking que mede a Educação pública, entre todos os 75 municípios sergipanos, Canhoba aparece com nota 1,7, muito aquém da média regional, que pontua aproximadamente 3,5.

Após inúmeras tentativas de acordo e nenhum consenso, os depoimentos dos professores municipais são unânimes. "Merenda aqui



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Escolas totalmente degradadas, sem porta, cheias de mato e com cadeiras estragadas

não existe, quando chega, vem pela metade. Os alunos ficaram mais de quatro meses sem comer. Encontramos até alimento estragado e mofado nos colégios do município", afirma a professora Fátima Ferreira.

POLITICAGEM?

Quem endossa as palavras de Fátima é a colega de profissão, a professora Xifronesi Santos, do Povoado Quilombola de Caraíbas. "Existe uma lei estabelecendo previamente que nas escolas das comunidades quilombolas os alunos têm direito a dois lanches diários. Isso não existe em Caraíbas. O que existe é uma situação de extrema vulnerabilidade", revela.

Mas, a prefeita nega ve-

temente todas as informações vindas dos professores e alega que a greve de 56 dias foi política. "Isso é politicagem. A merenda está lá na geladeira. Naldinha governa junto com o Ministério Público", afirma Elinalda. E em relação as escolas de Caraíbas, diz que o município "não pode manter colégios com apenas sete alunos". E diz ainda "que os colégios estão em excelente estado de conservação".

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Canhoba foi apenas mais um entre os 75 municípios listado pelo Ministério Público Federal - MPF - a ser fiscalizado pelo MPEduc, um projeto do MPF já existente em todo o Brasil, que tem por objetivo

fiscalizar rotineiramente a qualidade das escolas da rede pública de ensino.

Com propósito de estabelecer uma Educação básica de qualidade, o projeto prevê diversas etapas entre coleta de informações, realização de audiências públicas, visitas às escolas, entre outras. "Os Ministérios Públicos vão se fazer presente em todos os municípios. Ouvindo, dialogando, verificando e cobrando providências. As escolas públicas devem ser motivo de orgulho para cada sergipano", resalta o procurador regional dos Direitos do Cidadão e da Cidadã em Sergipe, Ramiro Rockenbach.

Na última sexta-feira, 3, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica da Rede

Oficial do Estado de Sergipe - Sintese -, promoveu um debate com dezenas de professores, servidores públicos e pais de alunos - muitos deles integrantes dos 75 Conselhos de Alimentação Escolar - CAE - existentes em Sergipe, para discutir a qualidade da merenda escolar em todo o Estado.

Presentes na solenidade, membros da Procuradoria do MPF, como o procurador regional Ramiro Rockenbach. Durante o evento, um a um, representantes dos CAE iam se levantando das cadeiras, e relatando - em depoimentos comoventes - as realidades vivenciadas nas respectivas cidades. E os exemplos, os mesmíssimos, pareciam apenas mudar de localidade. ■